

# Notícias

# Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC

SINDICATO DOS  
**abc**  
BANCÁRIOS-CUT

CONTRAF  
FRTCS

ANO XXII - Nº 935

[www.bancarios.org.br](http://www.bancarios.org.br)

JANEIRO 2017

## BANCOS PÚBLICOS

### SINDICATO LUTA PARA GARANTIR EMPREGOS E DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Pág. 3



2017 terá  
como pauta  
a resistência  
e a união dos  
trabalhadores

Pág. 2

oooOooo

Itaú  
desrespeita  
direito  
à folga-  
assiduidade

Pág. 2

oooOooo

Bradesco:  
saiba como  
está a ação  
do vale-  
transporte

Pág. 3

oooOooo

Sócio do  
Sindicato  
paga menos  
na hora de  
viajar ou  
estudar.

Pág. 4

oooOooo

vote chapa

**1**

titular

**Rita Serrano**

Eleição para representante dos empregados  
no Conselho de Administração da Caixa

**Segundo turno**

De 23 a 26 de janeiro

Vote em defesa da Caixa pública  
e de todos os seus empregados



Leia mais  
sobre a  
eleição do CA  
na página 3.

## União e resistência na pauta de 2017

Viremos a página e entramos em 2017. Mas, diferentemente do calendário, pouco mudou. E o ano começou marcado por grandes tragédias, como os casos de chacinas nas prisões e o feminicídio ocorrido na cidade de Campinas no réveillon.

Embora tão doloroso, o tema da violência, da exacerbação do ódio, não pode deixar de ser apresentado. Por isso precisamos de políticas públicas que garantam proteção às mulheres, aos homossexuais, às crianças e adolescentes, aos idosos, e uma educação inclusiva que possa focar no combate efetivo aos preconceitos, no respeito à diversidade. Só assim avançaremos como sociedade.

E, especificamente para a categoria bancária, não custa destacar que o ano já começa com luta. Uma mobilização nacional foi promovida pelos sindicatos nos 156 anos da Caixa, vez que o banco público (a exemplo do que ocorreu no Banco do Brasil) também está na mira privatista do governo Temer. A redução do emprego é uma política de desmonte dessas instituições e, mais uma vez, teremos que reagir para garantir direitos dos bancários e bancos públicos que promovam o desenvolvimento do País.

União e resistência sem dúvida estarão na pauta dos bancários e demais trabalhadores brasileiros neste ano. Vamos juntos, fazer um ano melhor para todos!



Belmiro Moreira, presidente

### BANCO BRASIL

## Por realocação e garantia aos excedentes

BB informou abertura de “TAO ascensão”; Sindicato participou da reunião, em Brasília

A Conraf-CUT cobrou, em reunião ocorrida no último dia, 10, na sede do Banco do Brasil, em Brasília, garantias aos funcionários de agências em processo de fechamento e aos que tiveram os cargos cortados nos processos de reestruturação iniciado pelo banco em novembro de 2016. O diretor do Sindicato e funcionário do BB, Otoni Lima, participou do encontro. “Cobramos do banco soluções que de fato garantam os direitos de todos os afetados por este desarranjo que o banco chama de reestruturação” afirmou.

Os representantes dos sindicatos apontaram série de problemas verificados em cada base, tais como a dificuldade de realocação dentro da chamada lateralidade re-



Diretor Otoni Lima (último à dir.) participou do encontro em Brasília

sultando na falsa escolha entre perda salarial ou descomissionamento. Foi reiterada, ainda, a necessidade da implementação do VCP Permanente (a verba de caráter pessoal que mantém a remuneração), como forma de proteger os milhares de funcionários que vão perder o cargo ao final do processo.

**Abertura do TAO** – Segundo o BB a abertura de um TAO (Sistema de Recrutamento) permitirá ascensão profissional para os demais grupos de fun-

### ITAÚ

## Desrespeito à folga-assiduidade

Licença deve ser combinada entre gestor e funcionário, mas banco obrigou a folgar em 30 de dezembro

Os bancários do Itaú foram obrigados pelos gestores a usar a folga assiduidade no dia 30 de dezembro, quando não houve expediente bancário nas agências. O Sindicato recebeu denúncias sobre o ocorrido e lembra que o direito à data de folga deve ser combinado com o gestor, como garantido na Convenção Coletiva de Trabalho.

A folga assiduidade foi

conquista da Campanha Nacional de 2013 e é garantida pela cláusula 24 da CCT, que diz o seguinte. O dia de ausência remunerada tem de ser tirado entre 1/9/2016 e 31/8/2017, sendo definido pelo gestor em conjunto com o empregado.

O Itaú foi questionado e respondeu que os funcionários que folgaram e tinham horas credoras terão essas horas compensadas, e quem não tinha horas poderia ou

ção, a exemplo do GF7e GF8. O banco garantiu que toda nomeação ou sequência de nomeações em escada terá que repor um excesso ao final. “A abertura da possibilidade de nomeação entre diferentes grupos de função (GF), ainda que agilize a definição de vagas, está longe de representar solução, já que continuará faltando vaga para todos”, explica Otoni.

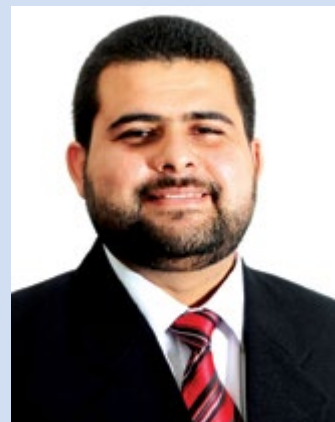
Leia mais sobre o encontro no site do Sindicato – [bancariosabc.org.br](http://bancariosabc.org.br)

trabalhar ou utilizar a folga assiduidade ou, no limite, ficar com falta. “Muitos já estavam com viagem e compromissos marcados e foram surpreendidos com essa arbitrariedade”, afirma a diretora sindical Carina Leone. Os trabalhadores que se sentiram ameaçados ou prejudicados por não aceitarem a imposição de usufruir a folga no dia 30/12 devem entrar em contato com o Sindicato.

### Notícias Bancárias

#### Caref

## Eleição vai de 23 a 27 de janeiro



Os trabalhadores da ativa no BB mais uma vez vão eleger o Conselheiro de Administração

Representante dos Funcionários (Caref). A votação ocorre em todo o País de 23 a 27 de janeiro. O Sindicato apoia e indica o voto em Fabiano Félix, por seu comprometimento com os funcionários, profundo conhecimento sobre as caixas de assistência (Cassi) e de previdência (Previ), da realidade de agências e de concentrações e preparo técnico.

Entre suas propostas estão uma política de gestão de pessoas que valorize os funcionários, com diálogo, equidade de gênero e preservação dos empregos e direitos. Fabiano está no BB desde o ano 2000. É formado em Física e em Direito e possui MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria. Foi secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, integrou o Conselho de Usuários da Cassi por dois mandatos e primeiro participante do Plano Previ Futuro eleito para o Conselho Fiscal do fundo de pensão. Em 2014, tornou-se presidente do Conselho Fiscal.

A votação será realizada eletronicamente, com a inserção da matrícula funcional do candidato que, no caso de Fabiano, é F3154029.

### Notícias Bancárias

#### CAIXA

## Nos 156 anos, Dia Nacional de Luta

Atividades na região aconteceram em agências da região central de Santo André

Empregados da Caixa em todo o Brasil participaram, no último dia 12, de um Dia Nacional de Luta. A manifestação marcou o aniversário de 156 anos do banco e demonstrou a organização dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e em defesa da empresa 100% pública. No Grande ABC as atividades foram realizadas na cidade de Santo André, em agências do banco nas ruas Senador Fláquer e Luiz Pinto Fláquer e entorno.

Além da distribuição de material informativo a usuários e empregados da Caixa, o protesto também se espalhou pela rua, com a colocação de faixa em semáforos. As reivindicações incluem a retomada das contratações, fim dos descomissionamentos arbitrários e do caixa-minuto e contra o desmonte proposto pelo governo Temer, que já anunciou medidas que apontam para a redução do emprego.

O presidente do Sindicato,



Manifestação distribuiu informativos e alertou com faixas nas agências e semáforos

Belmiro Moreira, e o diretor da entidade e funcionário da Caixa, Jorge Furlan, destacaram a necessidade de se manter a Caixa como banco público, já que vários programas sociais estão sob sua gestão, como o Minha Casa, Minha Vida e o Bolsa Família. O banco também centraliza a operacionalização do FGTS, que vem sendo cobrado pelos bancos privados. “O papel da Caixa como banco público é fundamental para o desenvolvimento do Brasil”, destacou Furlan, lembrando que o dia de luta aconteceu num momento em que a im-

prensa noticia que a Caixa deve lançar Planos de Apoio à Aposentadoria (PAA) e de Demissão Voluntária (PDV) e promover os desligamentos de pelo menos 10 mil empregados.

**Ação 7ª e 8ª horas** – O Sindicato vai ingressar com ações da 7ª e 8ª horas e quebra de caixa, e o bancário deve optar se participa ou não preenchendo formulário de adesão ou exclusão. Todas as informações estão disponíveis no site [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br). O prazo vai até 31 de janeiro.

## Nova data para eleição no CA: 23 a 26 de janeiro

A comissão eleitoral para a eleição do representante dos empregados da Caixa no CA anunciou na sexta, 13, alteração nas datas da eleição. O novo período vai de 23 a 26 de janeiro. De acordo com a comissão, a mudança é um ajuste à lei 13.303, o Estatuto das Estatais, que não prevê suplência para o cargo.

A Chapa 1, que tem o apoio do Sindicato, questionou a forma abrupta e desrespeitosa com que a alteração foi realizada, mas dá prosseguimento à campanha com a mesma disposição inicial. Portanto, entre os dias 23 a 26, vote Chapa 1, em defesa da Caixa pública, da humanização das relações de trabalho e do comprometimento com os interesses de todos os empregados do banco.

A trajetória de Rita e sua luta pelos direitos da categoria bancária e empregados da Caixa é bem conhecida pelos



trabalhadores do Grande ABC. Desde os anos 1990 ela está à frente de mobilizações em defesa da Caixa pública e contra as ameaças de terceirização, que voltam agora com o governo Temer. Rita é graduada em História, mestra em Administração, atualmente suplente no CA e reúne todas as qualidades para o cargo, além do grande comprometimento com os interesses dos empregados da Caixa.

As principais propostas da Chapa 1 são o comprometimento com os empregados, garantia de transparência e fiscalização para evitar ações que possam comprometer a Caixa e seus trabalhadores, sempre com vistas à sustentabilidade. Várias entidades representativas dos trabalhadores bancários e concorrentes no primeiro turno já declararam seu apoio à Chapa 1. A eleição ocorre por meio eletrônico no SISRH (opção 4.1).

### BRDESCO

## Ação do VT pode ter desdobramentos

Embora não seja possível precisar datas, expectativa cresce com o fim do recesso da Justiça do Trabalho no próximo dia 23

O Sindicato ingressou com ação coletiva contra o banco Bradesco no dia 8 de setembro de 2011, após constatar que o desconto do vale-transporte estava sendo realizado de forma incorreta pelo banco, que realizava o desconto de 4% sobre o valor do “ordenado” e também sobre o valor da gratificação.

A Justiça do Trabalho condenou o Bradesco a devolver aos seus empregados o desconto de 4% feito sobre o valor da gratificação, já que o correto é o desconto ser calculado apenas sobre o valor do “ordenado”. Mais de três anos depois, e após ser julgado em primeira, segunda e terceira instâncias, com a procedência em todas elas, a ação foi devolvida para o juiz de 1ª instância iniciar a sua liquidação e execução.

No dia 21 de maio de 2015 houve uma audiência na qual ficou determinado que o banco apresentaria os cálculos de liquidação no prazo de 180 dias. No dia 25 de novembro daquele ano o juiz deferiu 60 dias de prazo suplementar para o banco apresentar os cálculos. E em 19 de fevereiro do ano passado o Sindicato foi notificado para se manifestar sobre os cálculos e documentos apresentados pelo banco.

Em razão do volume de documentos (holerites de mais de 10 anos de 1.137 trabalhadores) foi pedido prazo até junho de 2016 para conferência.

Após a conferência, o Sindicato teve que impugnar alguns casos em razão de divergência nos cálculos. Assim, no dia 30 de novembro de 2016 o banco reapresentou os cálculos impugnados com as devidas correções e o Sindicato pode concordar com os valores.

**Expectativa** - A Justiça do Trabalho retorna do recesso no próximo 23 de janeiro. Os passos seguintes seriam aguardar a homologação dos cálculos pela Justiça e a determinação do pagamento. Não há como precisar a data que isso ocorrerá, mas acreditamos que em breve haverá novidades na ação. Assim, o Sindicato pede aos bancários um pouco mais de paciência, pois trata-se de uma ação coletiva e com muitos trabalhadores.

Nesta ação o Sindicato juntou uma lista com todos os que eram sócios na época do ingresso da ação, e foi para esses que o banco apresentou os valores. Para os trabalhadores que ficaram sócios a partir de 08 de setembro de 2011 o Sindicato ingressará com uma nova ação.

## Centrais sindicais organizam debate e 'calendário de resistência' por direitos

Foto: CUT



Centrais decidem unificar rejeição a reformas

**N**a primeira reunião do ano, entidades priorizaram busca pela manutenção da unidade e mais debates para que a população saiba o que está em jogo com as propostas de reformas, começando pela da Previdência

As centrais sindicais começaram a discutir no último 11 de janeiro um "calendário de resistência" contra a perda de direitos dos trabalhadores brasileiros. As entidades levam em conta um cenário político e econômico desfavorável, mas querem promover um debate nacional para alertar a população sobre as mudanças pretendidas pelo governo.

O foco inicial é a Previdência, que será tema de seminário nos próximos

dias 7 e 8, seguido de uma "jornada de debates" a partir do dia 21 de fevereiro. Na questão da Previdência, propostas sobre idade mínima, aposentadoria igual para homens e mulheres e mudanças para o trabalhador rural são rejeitadas por todas as centrais.

Também ganharam destaque no encontro a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, de reforma do sistema previdenciário; o Projeto de Lei (PL) 6.787, que contém mudanças na legislação trabalhista, inclusive prevendo a tese do negociado sobre o legislado, e o PLC 30, que está no Senado, sobre terceirização. A PEC da Previdência tem rejeição unânime.

Já o PL trabalhista ainda não tem um diagnóstico comum. As centrais devem pedir que o pedido de tramitação urgente seja retirado, para que se possa discutir mais. "Podemos discutir qualquer coisa, desde que não haja perda de direitos", afirmou a secretária-geral adjunta da CUT, Maria Aparecida Faria.

CUT, Força Sindical, UGT, CSB, CTB, Nova Central e CSP-Conlutas participaram do encontro, ocorrido em São Paulo. A CGTB e a Intersindical também devem se incorporar à organização dos eventos e das manifestações.

(com informações da Rede Brasil Atual)

## Sócio do Sindicato tem descontos em lazer, educação e serviços

Aproveite o período para pagar menos ao viajar ou estudar; confira todos os benefícios no site



**O** bancário associado ao Sindicato tem muito mais benefícios na hora de estudar, fazer compras, cuidar da saúde ou se divertir. Basta conferir a relação de convênios com a entidade, com descontos que facilitam o equilíbrio do orçamento no dia a dia.

Nesta época do ano, em que vários bancários têm suas merecidas férias, são muitas as opções de hospedagens mais baratas em praias e pelo interior de SP, como Ilhabela ou Ibiúna, entre vários outros locais. Para quem vai voltar aos estudos (ou seus dependentes) também fica mais fácil com os convênios na área de educação.

**Formação do bancário** - Ainda na área da educação, há também os cursos ministrados no Centro de Formação do Sindicato, no centro de Santo André (rua Xavier de Toledo 268), específicos para a formação do bancário. Para janeiro, está previsto o início, no dia 23, do de CPA-20 e, em fevereiro, os de Estratégia de Vendas e Matemática Financeira.

Mais informações sobre os cursos do Centro de Formação podem ser obtidas pelo telefone 4436-4371. A lista de convênios com a entidade e descontos oferecidos está disponível no site [bancariosabc.org.br](http://bancariosabc.org.br), nas opções serviços/convênios.